



Plano de Atuação

INSTITUTO NEOENERGIA

2026

Plano de Atuação para o
exercício 2026



Índice de atividades

- 1. Pontes para Educação**
- 2. Flyways Brasil**
- 3. Caatinga Regenerativa**
- 4. Programa de Iluminação Cultural**
- 5. Prêmio Inspirar**
- 6. Transformando Energia em Cultura**
- 7. Conectar Cultural**
- 8. Caravana Energia da Cultura**
- 9. Resgatando a História**
- 10. Rouanet no Interior**
- 11. SSA Mapping**
- 12. Jogando Juntas**
- 13. Ilumina Social**
- 14. Programa Impactô Malunga**
- 15. Observatório das Baixadas**
- 16. Diáspora Tech**

1. Pontes para Educação

Tipo: Gestão com recursos próprios

Pilar: Educação, Formação e Pesquisa

Linha de Atuação: Fortalecer políticas públicas educacionais

Local de desenvolvimento das atividades: i) Frente de Assessoria: Itanhaém (SP), Touros (RN), Triunfo (PE), Caruaru (PE), Mucugê (BA) e Vera Cruz (BA); ii) Fórum: Junco do Seridó (PB), São José do Sabugi (PB), Itapebi (BA), Itaparica (BA) e Rio do Fogo (RN).

Parceiro: Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável - CIEDS

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Pontes para Educação é uma iniciativa voltada ao fortalecimento da gestão pública educacional, por meio da formação de gestores escolares e equipes das secretarias municipais de educação. O projeto promove o diálogo entre diferentes atores, a troca de experiências e a construção coletiva de soluções para qualificar as redes de ensino e fortalecer políticas públicas educacionais. Sua atuação estrutura-se em etapas sucessivas: escolha de territórios prioritários, diagnóstico, mapeamento de necessidades, definição de parceiros e articulação em redes. O projeto atua também como ponte institucional, aproximando o setor privado da gestão pública e estimulando o protagonismo local na implementação de políticas educacionais mais equitativas. Entre seus principais resultados, destacam-se o fortalecimento de políticas públicas, o desenvolvimento de gestores e educadores e o estímulo à inovação nas práticas pedagógicas.

2. Flyways Brasil

Tipo: Gestão com recursos próprios

Pilar: Biodiversidade e Meio Ambiente

Linha de Atuação: Conhecer, preservar e restaurar os ecossistemas marinhos e terrestres

Local de desenvolvimento das atividades: Macau, Guamaré e Galinhos (Bacia Potiguar - RN)

Parceiro: SAVE Brasil

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Flyways Brasil promove a conservação das aves limícolas migratórias e dos ecossistemas costeiros na Bacia Potiguar, reconhecendo sua importância para a manutenção da vida e dos modos de vida locais. Integrando ciência, conservação e saberes tradicionais, o projeto desenvolve ações de restauração ambiental em manguezais, cartografia ancestral e educação ambiental junto a comunidades, escolas e povos tradicionais. Também fortalece políticas públicas e produz conhecimento por meio do monitoramento das aves, conectando os territórios a redes nacionais e internacionais de conservação. Sua atuação busca conciliar proteção da biodiversidade e protagonismo comunitário, consolidando-se como referência em soluções socioambientais para a conservação das rotas migratórias e dos ambientes costeiros.

O Flyways Brasil está alinhado com o Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves Limícolas Migratórias (PAN Limícolas), a Iniciativa Pró-Aves Limícolas na Rota Atlântica (AFSI, sigla em inglês) e as ações da Força Tarefa para as Rotas Migratórias das Américas da CMS (AFTF, sigla em inglês) e da Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN, sigla em inglês).

3. Caatinga Regenerativa

Tipo: Gestão com recursos próprios

Pilar: Biodiversidade e Meio Ambiente

Linha de Atuação: Desenvolvimento territorial sustentável por meio da sociobioeconomia e conservação da biodiversidade

Local de desenvolvimento das atividades: Oeste da Bahia

Parceiro: Yunus Negócios Sociais

Descrição e objetivo geral do projeto:

O projeto Caatinga Regenerativa é um catalizador de negócios comunitários ligados à sociobiodiversidade da Caatinga no Oeste da Bahia, visando contribuir para a promoção do desenvolvimento territorial em uma perspectiva regenerativa, ampliando oportunidades de geração de renda e atuação local com um olhar para a conservação ambiental e a resiliência climática.

A iniciativa realiza o mapeamento de empreendimentos, associações, cooperativas e lideranças locais, priorizando comunidades tradicionais, quilombolas e mulheres, com um momento de laboratório de Bioeconomia Regenerativa, além de apoiar o desenvolvimento de cadeias produtivas sustentáveis e ampliar sua conexão com mercados e oportunidades de investimento.

4. Programa de Iluminação Cultural

Tipo: Gestão com uso de recursos próprios

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Salvar o patrimônio cultural

Local de desenvolvimento das atividades: Igarassu (PE)

Parceiro: Brasilis e Neoluz

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Programa de Iluminação Cultural tem como objetivo promover a valorização do patrimônio histórico e cultural brasileiro por meio da iluminação de equipamentos culturais e da integração com ações educativas. O projeto articula prefeituras, secretarias municipais de educação e cultura, escolas públicas e artistas locais para desenvolver intervenções luminotécnicas em espaços simbólicos, aliando eficiência energética, educação patrimonial e fortalecimento do turismo local. Entre as etapas principais estão o diagnóstico técnico, a assinatura de acordos de cooperação com prefeituras, o desenho, a aprovação e a execução do projeto luminotécnico, a criação de guias pedagógicos e a realização de eventos culturais de entrega e ativação comunitária. Os resultados esperados incluem o engajamento da população local, o atendimento às redes municipais de ensino com ações educativas, a geração de trabalho e renda e a melhoria da eficiência energética dos equipamentos culturais escolhidos. Alinhado ao Plano Diretor, o programa contribui para a salvaguarda do patrimônio cultural, reforça a presença institucional da Neoenergia no território e fortalece a imagem da empresa como agente de transformação social e valorização da memória brasileira.

5. Prêmio Inspirar

Tipo: Gestão com uso de recursos próprios

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Valorizar a diversidade cultural e as pessoas do setor da cultura

Local de desenvolvimento das atividades: BA, DF, PE, RN e SP

Parceiro: Baluarte Cultura

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Prêmio Inspirar é uma chamada pública em formato de premiação para estimular ações de promoção da igualdade de gênero, a valorização do protagonismo feminino e o fortalecimento das mulheres que atuam no setor cultural. O objetivo do Prêmio Inspirar é reconhecer lideranças femininas de arte e cultura que promovam transformações sociais e acelerem o progresso rumo ao desenvolvimento sustentável. Como objetivos específicos, visa também promover o engajamento de diferentes públicos para ampliar o conhecimento das realizações desenvolvidas pelas mulheres participantes; apoiar iniciativas socioculturais para públicos vulnerabilizados e do interior do país. O projeto acontece em todas as áreas de concessão das distribuidoras. Após o recebimento das inscrições, um comitê de notório saber no campo da cultura seleciona as finalistas para participarem de uma votação popular, assim como escolher lideranças femininas por mérito cultural. O resultado com as vencedoras é divulgado em uma cerimônia de premiação.

6. Transformando Energia em Cultura

Tipo: Gestão com uso de recursos próprios e incentivados por meio de leis estaduais e federal

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Valorizar a diversidade cultural e as pessoas do setor da cultura

Local de desenvolvimento das atividades: Água Fria (BA), Biritinga (BA), Cachoeira (BA), Camamu (BA), Candeias (BA), Pé de Serra (BA), Maraú (BA), Porto Seguro (BA), Salvador (BA), Santo Antônio de Jesus (BA), Senhor do Bonfim (BA), Serrinha (BA), Irará (BA), Irecê (BA), Itaberaba (BA), Madre de Deus (BA), Vera Cruz (BA), Arapoanga (DF), Brazlândia (DF), Brasília (DF), Ceilândia (DF), Gama (DF), Itapoã (DF), Planaltina (DF), Recanto das Emas (DF), Samambaia (DF), São Sebastião (DF), SCIA / Estrutural (DF), Sobradinho II (DF), Sobradinho (DF), Taguatinga (DF), Recife (PE), Apodi (RN), Areia Branca (RN), Brejinho (RN), Carnaúba dos Dantas (RN), Ceará-Mirim (RN), Currais Novos (RN), Caicó (RN), Galinhos (RN), Guamaré (RN), Ipueira (RN), Januário Cicco (Boa Saúde) (RN), Macaíba (RN), Macau (RN), Martins (RN), Mossoró (RN), Natal (RN), Nísia Floresta (RN), Nova Cruz (RN), Parnamirim (RN), Passa e Fica (RN), Pau dos Ferros (RN), Montanhas (RN), Santa Cruz (RN), São Gonçalo do Amarante (RN), São José de Mipibu (RN), São José do Campestre (RN), São Miguel do Gostoso (RN), Santo Antônio (RN), Serra Caiada (RN), Tangará (RN), Águas da Prata (SP), Andradina (SP), Angatuba (SP), Araras (SP), Artur Nogueira (SP), Arujá (SP), Atibaia (SP), Bananal (SP), Bertiooga (SP), Bom Jesus dos Perdões (SP), Cabreúva (SP), Caieiras (SP), Francisco Morato (SP), Franco da Rocha (SP), Ilhabela (SP), Limeira (SP), Mairiporã (SP), Mogi Guaçu (SP), Mogi Mirim (SP), Rio Claro (SP), Santa Isabel (SP), Santo Antônio do Pinhal (SP), São Bento do Sapucaí (SP), São João da Boa Vista (SP), São Paulo (SP), Tatuí (SP) e Ubatuba (SP). Parceiro: Baluarte Cultura

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Programa Transformando Energia em Cultura tem como propósito fortalecer o ecossistema cultural brasileiro por meio do uso estratégico de recursos incentivados e da promoção de editais bianuais voltados à arte e à cultura, em prol da transformação social. A iniciativa busca reduzir desigualdades regionais, valorizar a diversidade cultural e gerar trabalho e renda para artistas, produtores e comunidades locais. Suas ações incluem o Núcleo de Acompanhamento de Projetos (NAP), a execução de editais acessíveis a municípios menores e o relacionamento institucional com governos e parceiros técnicos para ampliar o alcance e a sustentabilidade dos projetos culturais apoiados. Os principais resultados esperados envolvem o fortalecimento da cadeia produtiva da cultura e a ampliação do acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade a bens culturais.

7. Conectar Cultural

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados por meio de lei federal

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Salvar o patrimônio histórico

Local de desenvolvimento das atividades: BA e SP

Parceiro: QUEST e Instituto São Paulo de Arte e Cultura

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Conectar Cultural é uma iniciativa dedicada a fortalecer, registrar e dar visibilidade às manifestações culturais tradicionais presentes nos territórios onde o grupo atua. O projeto combina diagnóstico territorial, formação, articulação institucional e chamadas públicas para identificar e reconhecer expressões culturais de relevância histórica e comunitária. Ao envolver fazedores de cultura locais, universidades, órgãos governamentais e a própria comunidade, o Conectar Cultural cria um ecossistema colaborativo capaz de preservar o patrimônio imaterial, ampliar o reconhecimento das tradições e estimular políticas públicas culturais mais estruturadas. Sua metodologia integra pesquisa em aproximação com o meio acadêmico, redes de cooperação e ações formativas, culminando em premiações, publicações trilíngues e acompanhamento contínuo das iniciativas selecionadas. A primeira edição do projeto teve sua cerimônia de encerramento em maio de 2026 com a divulgação e lançamento do livro multimídia trilingue “Conectar Cultural - Recôncavo da Bahia”. O evento, na cidade de São Félix, contou com a presença de pesquisadores, representantes culturais, autoridades públicas e instituições parceiras. A iniciativa pretende deixar como legado a preservação das expressões culturais do Recôncavo para as futuras gerações.

8. Caravana Energia da Cultura

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados por meio de lei federal

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Valorizar a diversidade cultural e as pessoas do setor da cultura

Local de desenvolvimento das atividades: Caicó (RN), Camaragibe (PE), Garanhuns (PE), Itanhaém (SP), Limeira (SP), Samambaia (DF), Santo Antônio de Jesus (BA), São Gonçalo do Amarante (RN), Simões Filho (BA), Taguatinga (DF).

Parceiro: Cultura e Mercado

Descrição e objetivo geral do projeto:

O projeto busca descentralizar o acesso à formação e à produção cultural no Brasil, levando oportunidades para agentes culturais e territórios fora dos grandes centros urbanos. Por meio de ciclos formativos realizados em diferentes localidades, o projeto conecta órgãos de cultura, universidades, redes culturais e comunidades locais, promovendo capacitação, geração de trabalho e fortalecimento do setor cultural brasileiro. Ao criar pontes entre instituições públicas, privadas e da sociedade civil, a Caravana consolida-se como um laboratório itinerante de cultura, educação e impacto social, contribuindo para o desenvolvimento regional, a formação de agentes culturais e a expansão de redes que sustentam a vitalidade do cenário cultural brasileiro.

9. Resgatando a História

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados por meio de lei federal

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Salvar o patrimônio histórico

Local de desenvolvimento das atividades: Caruaru (PE), Alexandria, Caraúbas, Cruzeta, Currais Novos, Florânia, Grossos, Janduís, Jardim do Seridó, João Câmara, Lajes, Macaíba, Parelhas, São José do Campestre, Umarizal e Viçosa (RN)

Parceiro: BNDES, Núcleo de Gestão do Porto Digital, Fundação de Cultura de Caruaru e Fundação José Augusto

Descrição e objetivo geral do projeto:

Maiores chamadas públicas dirigidas ao patrimônio cultural realizadas em parceria com o BNDES, o Resgatando a História, dedica-se à preservação e valorização da memória coletiva e das identidades regionais brasileiras, por meio da restauração e modernização de edificações históricas. O Instituto Neoenergia acompanha, no momento, três projetos selecionados na iniciativa. Seu propósito é requalificar espaços históricos para usos futuros sustentáveis, transformando o patrimônio em instrumento de dinamização social e econômica, com atividades culturais, turísticas e educativas. Ao promover a memória nacional e estimular a geração de renda local, o “Resgatando a História” deixa como legado um modelo de preservação que une técnica, participação e desenvolvimento.

10. Rouanet no Interior

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados por meio de lei federal

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Valorizar a diversidade cultural e as pessoas do setor

Local de desenvolvimento das atividades: Abaíra (BA), Andaraí (Vila de Igatu - BA), Barra da Estiva (BA), Iramaia (BA), Iraquara (BA), Ibicoara (BA), Jussiape (BA), Lençóis (BA), Mucugê (BA), Palmeiras (BA) e Rio de Contas (BA); Afogados da Ingazeira (PE), Serra Talhada (PE), Santa Cruz da Baixa Verde (PE), São José do Egito (PE), São José do Belmonte (PE) e Triunfo (PE); Cananéia (SP), Iguape (SP), Ilha Comprida (SP), Parquera-Açu (SP) e Registro (SP); Acari (RN), Caicó (RN), Carnaúba dos Dantas (RN), Cerro Corá (RN), Currais Novos (RN), Jardim do Seridó (RN), Lagoa Nova (RN), Parelhas (RN) e Serra Negra do Norte (RN); Brazlândia (DF), Ceilândia (DF) e Planaltina (DF).

Parceiro: Ministério da Cultura

Descrição e objetivo geral do projeto:

Edital lançado em fevereiro de 2026, em parceria com o Ministério da Cultura, o Rouanet no Interior tem como objetivo descentralizar o acesso ao fomento cultural, ampliando o alcance dos recursos da Lei Rouanet para regiões e proponentes historicamente menos contemplados. A iniciativa busca democratizar o financiamento cultural, interiorizando recursos e fortalecendo cadeias produtivas locais, com foco na valorização da diversidade cultural e dos fazedores de cultura dos territórios. Por meio de articulação institucional com o Ministério da Cultura, o projeto promove a inclusão de novos proponentes e linguagens culturais, reduzindo desigualdades regionais e estimulando a economia criativa local. Para os parceiros, a ação reforça políticas públicas de fomento descentralizado, cria um ambiente de cooperação público-privada e contribui para a qualificação técnica de proponentes e projetos, garantindo maior efetividade e mensuração de impacto nas iniciativas culturais apoiadas.

11. SSA Mapping

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados por meio de leis federal e municipal de Salvador

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Apoiar iniciativas culturais que promovam o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis

Local de desenvolvimento das atividades: Salvador (BA)

Parceiro: Baluart Projetos Culturais e Ilimitado Promoção e Cultura

Descrição e objetivo geral do projeto:

Festival de artes visuais e tecnologia que tem como proposta transformar espaços públicos em experiências imersivas por meio do uso de tecnologia de videomapping, intervenções urbanas e instalações interativas, além da promoção de arte, educação, inovação e valorização do patrimônio.

Fruto de um legado inédito da parceria com o Instituto Neoenergia, a 6ª edição do Festival vai inaugurar a iluminação permanente dos patrimônios históricos: Mercado Modelo, Elevador Lacerda e o Monumento Maria Felipa.

12. Jogando Juntas

Tipo: Gestão com uso de recursos próprios e incentivados por meio de leis estaduais e federal

Pilar: Ação Social

Linha de Atuação: Empoderar mulheres cis e trans de todas as idades por meio do esporte

Local de desenvolvimento das atividades: Águas Claras (DF), Baía Formosa (RN), Bertioxa (SP), Brasília (DF), Cairu (BA), Candangolândia (DF), Caruaru (PE), Ceilândia (DF), Currais Novos (RN), Glória do Goitá (PE), Guarujá (SP), Ipojuca (PE), Mogi Guaçu (SP), Peruíbe (SP), Planalto (BA), Riacho Fundo (DF), Salvador (BA), São Gonçalo do Amarante (RN), Taguatinga (DF), Uruçuca (BA), Vitória da Conquista (BA), Vitória de Santo Antão (PE).

Parceiro: Auíri

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Jogando Juntas é um dos programas de editais do Instituto Neoenergia, voltado à promoção da equidade de gênero e ao empoderamento de meninas e mulheres por meio do esporte. A iniciativa visa apoiar e fortalecer proponentes que desenvolvem ações transformadoras em seus territórios, ampliando o acesso a espaços seguros de desenvolvimento socioemocional e à prática esportiva. Estruturado em editais bianuais, busca alcançar principalmente projetos de pequeno porte e de municípios menores, oferecendo suporte técnico e institucional para o aprimoramento da gestão, execução e prestação de contas das iniciativas selecionadas. Como legado, o Jogando Juntas gera impactos concretos na vida de mulheres e meninas, promovendo inclusão, geração de renda e igualdade de oportunidades por meio do esporte.

13. Ilumina Social

Tipo: Gestão com uso de recursos próprios e incentivados por meio de leis federais

Pilar: Ação Social

Linha de Atuação: Apoiar organizações que atuam com pessoas em vulnerabilidade, por meio do desenvolvimento de iniciativas que promovam integração intergeracional, suporte à infância e adolescência, apoio a pacientes oncológicos e pessoas com deficiência

Local de desenvolvimento das atividades: Assú (RN), Atibaia (SP), Caruaru (PE), Ceará-Mirim (RN), Currais Novos (RN), Glória do Goitá (PE), Igrapiúna (BA), Itabuna (BA), Itororó (BA), Monte Carmelo (MG), Mossoró (RN), Paulista (PE), Planaltina (DF), Recife (PE), Rio Claro (SP), Salgueiro (PE), Salvador (BA), São Paulo (SP), Taubaté (SP).

Parceiro: Oitto Impacto

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Ilumina Social, também integrante da estratégia de editais do Instituto Neoenergia, é voltado a projetos que promovem inclusão social por meio do uso de recursos incentivados via PRONAS, PRONON, FIA e FDI. Seu objetivo é fortalecer proponentes do ecossistema social e ampliar o alcance de projetos em territórios com altos índices de vulnerabilidade, apoiando iniciativas que promovam o desenvolvimento socioemocional e o bem-estar, o acesso a direitos e a geração de trabalho e renda. O programa atua por meio de editais bianuais, com foco prioritário em pequenos proponentes, municípios menores e organizações sociais de referência territorial.

14. Programa Impactô Malunga

Tipo: Gestão com recursos próprios

Pilar: Ação Social

Linha de Atuação: Apoiar organizações que atuam com pessoas em vulnerabilidade, por meio do desenvolvimento de iniciativas que promovam integração intergeracional, suporte à infância e adolescência, apoio a pacientes oncológicos e pessoas com deficiência

Local de desenvolvimento das atividades: BA, DF, PE, RN e SP

Parceiro: Fundo Agbara

Descrição e objetivo geral do projeto:

Tem como objetivo fortalecer organizações e coletivos liderados por mulheres negras, indígenas e quilombolas, reconhecendo o papel estratégico dessas lideranças na construção de soluções para os territórios onde atuam, honrando os momentos de descanso e pausa necessários e fundamentais para a continuidade da plena jornada dessas mulheres. A partir de uma metodologia baseada nos princípios da filantropia negra, do bem viver e da valorização das experiências comunitárias, o programa propõe uma jornada de desenvolvimento institucional que integra formação, acompanhamento estratégico, fortalecimento de redes e práticas de cuidado coletivo. O projeto é realizado em duas frentes complementares: Programa Impactô Malunga: formação estruturada e acompanhamento estratégico para organizações dos estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Bahia; Circuito DI – Desenvolvimento Institucional nos Territórios: encontros e formações presenciais voltados a lideranças comunitárias na Bahia, no Distrito Federal e no interior de São Paulo.

15. Observatório das Baixadas

Tipo: Gestão com recursos próprios

Pilar: Novas Tecnologias

Linha de Atuação: Incluir as comunidades vulneráveis no processo de construção de programas e projetos com foco do aumento da resiliência climática nas cidades

Local de desenvolvimento das atividades: Rio de Janeiro (RJ) e Belém (PA)

Parceiro: Coalizão COP das Baixadas, PerifaConnection e Instituto Ybiraisu

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Observatório das Baixadas é uma iniciativa voltada à democratização de dados e ao fortalecimento da cidadania digital em territórios periféricos e vulnerabilizados. O projeto de resiliência climática para as periferias, idealizado e executado 100% por comunidades periféricas busca promover o uso de tecnologias sociais e digitais para aumentar a resiliência comunitária, gerando e compartilhando dados produzidos por coletivos locais. Sua missão é dar visibilidade a realidades invisibilizadas, fomentar a inclusão de pessoas vulneráveis nos mapas e bases públicas nacionais e impulsionar o empoderamento de jovens pesquisadores por meio da capacitação em tecnologias de dados, inteligência coletiva e inovação social. As principais etapas envolvem planejamento, implementação e mensuração de impacto, com recursos voltados à pesquisa, infraestrutura digital e formação de redes locais. O OBx se consolida como catalisador da juventude e da inovação territorial, promovendo inclusão produtiva através de novas tecnologias.

16. Diáspora Tech

Tipo: Gestão com recursos próprios

Pilar: Novas Tecnologias

Linha de Atuação: Promover a inclusão digital de populações tradicionais e grupos vulnerabilizados

Local de desenvolvimento das atividades: Mucugê (BA)

Parceiro: Obará Edutech

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Diáspora Tech é uma iniciativa voltada à formação e ao desenvolvimento de competências para a atuação crítica e consciente nos contextos da transformação digital. Inspirado no conceito de Terceira Diáspora, o projeto busca fortalecer a circulação de saberes, a diversidade de repertórios e a participação qualificada nos ambientes digitais, promovendo reflexões sobre tecnologia, sociedade, inovação, equidade e produção de conhecimento.

Em sua primeira edição, o projeto tem como foco o campo da educação, oferecendo uma jornada formativa para professores, gestores escolares e outros agentes educacionais sobre os impactos da Inteligência Artificial (IA) nos processos de ensino e aprendizagem. A formação combina aprofundamento conceitual, reflexão crítica e experimentação prática, abordando temas como fundamentos da IA, transformação digital, ética, vieses algorítmicos, autoria, integridade da informação e aplicações da tecnologia no contexto educacional. O objetivo desta edição é fortalecer a capacidade dos participantes para compreender, analisar e utilizar a Inteligência Artificial de forma crítica, responsável e alinhada às necessidades de seus territórios e comunidades. Mais do que promover o uso de ferramentas digitais, a iniciativa busca contribuir para a construção de práticas educacionais que estimulem o pensamento crítico, a equidade, a autoria e a tomada de decisões fundamentadas diante dos desafios e oportunidades da sociedade digital.